



www.fafica.br

**INSTITUTO MUNICIPAL DE ENSINO SUPERIOR DE
CATANDUVA**

Autarquia Municipal

Av. Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382)

Caixa Postal: 86 - 15.800-970 – Catanduva-SP

(17) 3531-2200 / fax (17) 3531-2205

www.fafica.br

secretaria@fafica.br

MANUAL DE ORIENTAÇÕES

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO - LICENCIATURAS

**CATANDUVA – SP
2011**

APRESENTAÇÃO

Este Manual de Estágio Curricular Supervisionado tem o objetivo de possibilitar aos coordenadores, professores-supervisores e aos alunos dos Cursos de Licenciatura do Instituto Superior de Educação do IMES Catanduva informações gerais sobre o funcionamento do Estágio Supervisionado, o qual se constitui em uma prática obrigatória prevista na estrutura curricular dos cursos de formação de professores, indispensável à consolidação de seu desempenho profissional.

As orientações que são apresentadas neste documento, pela própria especificidade do Estágio Supervisionado, constituem-se em indicações básicas para o melhor entendimento desta importante atividade que integra a estrutura curricular dos Cursos que compõem o ISE.

Certamente, este Manual não pretende colocar-se como um documento definitivo, mas como algo que se coloca aberto, constituindo-se em passo inicial de um trabalho que se encontra em processo de desenvolvimento e aperfeiçoamento. Não obstante, espera-se que o mesmo possa contribuir para a operacionalização do Estágio Curricular Supervisionado.

Prof.^a Maria Christina Bittencourt de Marques

Coordenadora de Graduação

Prof.^a Maria Sílvia Azarite Salomão

Coordenadora do ISE

SUMÁRIO

- 1- Informações básicas sobre o Estágio
 - 1.1 – Conceituação
 - 1.2 - Bases legais
 - 1.3 - Objetivos do estágio curricular
 - 1.4 - Campos de Estágio
- 2- Estrutura Organizacional da Coordenação de Estágios Supervisionados
- 3- Orientação e Supervisão de Estágios
- 4- O Processo de Avaliação
- 5- O aproveitamento de estudos para alunos-professores
- 6- Estrutura Metodológica do Plano e do Relatório de Estágio
 - 6.1 – O Projeto de Estágio
 - 6.2 - O Relatório de Estágio

1- Informações básicas do Estágio Supervisionado

1.1 – Conceituação

Considerando que os cursos superiores têm por objetivo precípuo preparar para o mercado de trabalho, coloca-se a necessidade de, em sua organização, possibilitar oportunidades concretas de experimentação na atividade definida para a profissionalização pretendida. Ao analisarmos a estrutura curricular das licenciaturas, pode-se observar um volume de horas significativo a ser dedicado à Prática de Ensino e ao Estágio Supervisionado.

Certamente, esta inserção não ocorre por acaso. Ela espelha a importância que se atribui à familiarização do futuro profissional com o seu *locus* de atuação. Portanto, as disciplinas Prática de Ensino e Estágio Supervisionado merecem especial atenção, pois é nesse espaço do currículo que se pretende estabelecer o devido ajuste entre prática e teoria, sem dicotomia, com a intenção de formar um profissional crítico e competente.

Cabe, entretanto, distinguir a “Prática de Ensino” e o “Estágio Supervisionado”, delimitando a abrangência de cada um.

De acordo com o parecer CNE/CP n.º 28/2001, a Prática de Ensino “*como componente curricular é, pois, uma prática que produz algo no âmbito do ensino. Sendo a prática um trabalho consciente cujas diretrizes se nutrem do Parecer 9/2001 ela terá que ser tão flexível quanto os outros pontos de apoio do Processo formativo, a fim de dar conta dos múltiplos modos de ser da atividade acadêmico-científica*” (p.9) Assim, a Prática de Ensino, como componente curricular, deve promover, ao longo de todo o curso, um movimento contínuo entre o saber e o fazer.

No que se refere ao Estágio Supervisionado, de acordo com o Parecer acima citado, este se constitui em “*tempo da aprendizagem que, através de um período de permanência, alguém se demora em algum lugar ou ofício para aprender a prática do mesmo e depois poder exercer uma profissão ou ofício*” (p.10), estabelecendo uma relação pedagógica entre o profissional e o aluno estagiário.

O Estágio Supervisionado, enquanto atividade prática obrigatória prevista na estrutura curricular dos cursos de formação de professores, deve ser desenvolvido individualmente pelos alunos, possibilitando, então, o exercício prático, em situação real, do conhecimento adquirido em sala de aula, permitindo sua interação com o ambiente de trabalho escolar.

1.2 Bases Legais

O Estágio Supervisionado está disciplinado pela seguinte legislação básica:

- LDB 9394/96
- Parecer CNE/CP 28/2001
- Parecer CNE/CP 02/2002

1.3 Objetivos do Estágio Supervisionado

São objetivos do Estágio Supervisionado:

- Desenvolver habilidades e competências profissionais pautadas na articulação teoria e prática;
- Refletir e analisar a organização e o funcionamento das Unidades de Ensino Básico (Infantil, Fundamental e Médio), exercitando um “saber – fazer”;
- Analisar práticas de gestão escolar que possam contribuir para a compreensão do cotidiano da unidade escolar;
- Proporcionar procedimentos de observação e reflexão visando à atuação em situações contextualizadas, com registro dessas observações;
- Favorecer a reflexão crítica sobre o fazer pedagógico;
- Dar oportunidade de docência compartilhada como assistente de professores competentes;
- Estimular a percepção da articulação entre as dimensões teóricas e práticas, valorizando o exercício da docência;
- Adquirir conhecimentos advindos da experiência.

1.4 Campos de Estágio

Considerando a especificidade dos cursos de formação de professores, são considerados campos de estágio as Unidades Escolares de Educação Básica (Infantil, Fundamental e Médio) das redes pública e particular de ensino, bem como a própria instituição de ensino formadora, o IMES Catanduva.

2. Estrutura Organizacional dos Estágios Supervisionados

O Estágio Supervisionado será orientado por um professor do curso, sob a orientação didático-pedagógica do coordenador de cada curso e da coordenação geral do ISE.

3. Orientação e Supervisão de Estágios

O estagiário será orientado por um professor do curso que deverá:

- promover encontros em horários estabelecidos no início do ano letivo, com amplo conhecimento do estagiário;
- informar aos alunos as normas gerais inerentes ao estágio;
- definir o cronograma de atividades dos alunos;
- acompanhar periodicamente os trabalhos dos alunos, inclusive nas unidades escolares;
- controlar a frequência do estagiário;
- realizar a avaliação durante e ao final do trabalho realizado pelo estagiário.

4. O Processo de Avaliação

O estagiário será avaliado durante todo o período de realização do trabalho pelo professor orientador e deverão ser considerados para fins de avaliação:

- realização de leituras;

- elaboração de relatórios;
- frequência no local de estágio;
- frequência às orientações de estágio;
- participação em atividades escolares;
- participação em atividades propostas pelo professor-supervisor.

5. O aproveitamento de estudos para alunos-professores

Os alunos que comprovadamente estejam exercendo a docência em escolas de Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), ou que já tenham exercido a docência em período igual ou maior de dois anos, nos últimos cinco anos anteriores ao ingresso no curso, desde que dentro da área de formação específica, poderão deixar de cumprir até a metade da Carga Horária relativa ao Estágio Supervisionado, conforme Resolução CNE/CP n.º 2/2002.

Os alunos deverão estar matriculados nos estágios e elaborar os relatórios e/ou outras atividades estabelecidas pelo professor-supervisor, para fins de avaliação.

6. Estrutura Metodológica do Projeto e do Relatório de Estágio

Para melhor orientar os estagiários nos trabalhos serão oferecidas algumas recomendações normativas para a organização e apresentação do Projeto de Estágio e do Relatório de Estágio.

6.1 – O Projeto de Estágio

O Projeto de Estágio constitui-se em documento elaborado pelo professor-supervisor para direcionar e orientar as atividades do estagiário. Este documento deverá seguir as normas gerais do ISE, mas, ao mesmo tempo, ter a flexibilidade necessária para melhor atender as

especificidades próprias de cada licenciatura. Para tanto, o coordenador de curso, e o professor-supervisor deverão promover os estudos e as discussões pertinentes às adaptações que melhor atendam a realidade de seu alunado.

Em linhas gerais, o Projeto de Estágio deverá conter as seguintes informações:

- dados gerais (curso; série; ano letivo; total de horas; professor responsável);
- objetivos;
- descrição das atividades a serem desenvolvidas;
- distribuição das atividades, em número de horas, para o desenvolvimento de cada atividade;
- critérios de avaliação e acompanhamento das atividades.

6.2 - O Relatório de Estágio

O Relatório de Estágio é um trabalho escrito que apresenta o relato das atividades desenvolvidas, bem como as observações e as análises referentes às mesmas. Este documento deverá ser apresentado conforme modelo abaixo:

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

(Para cursos de Licenciatura)

O relatório deve ser apresentado digitado em *Word for Windows*, utilizando tipo de fonte de letra Times New Roman, tamanho 12, com espaçamento 1,5 entre linhas. As citações longas (três linhas ou mais), notas, referências, legendas das figuras e tabelas devem ser digitados em espaço simples com letra tamanho 10. As referências, no final do trabalho, devem ser separadas entre si por espaço duplo, conforme NBR 14724 (ABNT, 2005).

Os títulos principais devem ser grafados com letras maiúsculas, negrito, separados do texto (que os antecede ou precede) por dois espaços de 1,5.

Para alinhamento dos parágrafos, deve-se utilizar o recurso justificado e, nas referências, o alinhamento é à esquerda.

O trabalho deve ser impresso em papel branco, formato A4 (210X297mm) e os seguintes espaçamentos devem ser observados:

Esquerda: 3,0 cm

Direita: 2,0 cm

Superior: 3,0 cm

Inferior: 2,0 cm.

Para se iniciar um parágrafo, deve ser utilizado recurso TAB ou ser mantida a distância de 1,25 cm a partir da margem esquerda, exceto nas referências.

Após o título principal de cada parte do trabalho, o início do texto deve estar a 3,0 cm (dois espaços 1,5) e para que um novo parágrafo se inicie no final de uma página ele deve ser constituído de, pelo menos, duas linhas (caso contrário deverá ser iniciado na página seguinte).

Todas as folhas, a partir da folha de rosto, devem ser contadas, mas não numeradas. A numeração só é iniciada a partir da introdução, em algarismos arábicos e colocada no canto superior direito da folha.

Se o trabalho apresentar Apêndice ou Anexos, suas folhas devem ser numeradas de forma continuada dando segmento ao texto principal (as páginas que contêm figuras, tabelas, quadros que ocupam toda a face também devem ser numeradas).

Elementos:

I – Capa

A capa deve conter os elementos necessários para a identificação do trabalho: nome da instituição, nome do autor, título, subtítulo (se houver), local e ano.

Modelo:

<p>INSTITUTO MUNICIPAL DE ENSINO SUPERIOR DE CATANDUVA IMES Catanduva</p> <p>JOSÉ MARIA DA SILVA</p> <p>RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO</p> <p>CATANDUVA –SP 2010</p>

II – Folha de rosto;

A folha de rosto deve conter os seguintes elementos essenciais à identificação do trabalho:

- nome completo do autor (letras maiúsculas, em negrito e centralizadas a 3,0 cm da margem superior)
- título principal do trabalho: **RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO** (em letras maiúsculas, negrito e centrado no sentido horizontal e vertical da folha)

- subtítulo: **Curso de** (deve ser evidenciada a sua subordinação ao título, precedido de dois pontos (:). Deve estar em letras minúsculas e centralizado)
- natureza do trabalho acadêmico (Relatório apresentado em cumprimento às exigências do programa de Estágio Supervisionado do Curso de do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva, IMES Catanduva). Esses elementos devem estar abaixo do título do trabalho, ocupando apenas a metade direita da folha.
- nome completo do professor supervisor de estágio, alinhado à direita e seguido da palavra Supervisor de Estágio.
- local e ano de conclusão do trabalho, em negrito e centralizados.

Modelo:

<p>JOSÉ MARIA DA SILVA</p> <p>RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO Curso de</p> <p>Relatório apresentado em cumprimento às exigências do programa de Estágio Supervisionado do Curso de do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva, IMES Catanduva</p> <p>Profª. Dra. Antonia Borges – Supervisora de Estágio</p> <p>CATANDUVA - SP</p>

III – Sumário

Consiste na enumeração das principais divisões acompanhado do respectivo número da página.

A palavra SUMÁRIO deve ser centralizada e grafada com a mesma tipologia da fonte utilizada em todo trabalho.

IV- Resumo

Relato das atividades desenvolvidas, principais resultados e conclusões

V – Introdução

Descrição onde foi realizado o estágio e do objeto de estudo

VI – Desenvolvimento

Descrição das atividades desenvolvidas (procedimentos metodológicos e instrumental teórico utilizados); dificuldades encontradas ou outro elemento relevante que tenha modificado o direcionamento das atividades inicialmente propostas

VII- Avaliação do estágio e Auto-avaliação

VIII- Considerações finais

IX – Referências (segundo as normas da ABNT)

X - Anexos